



NOITE DA LIRA DE OURO

Ópera **TOSCA**,
de Puccini

PALÁCIO DAS ARTES
17 19 DE JUNHO,
PROMOÇÃO
JORNAL DE MINAS

Noite da LIRA DE OURO

Promoção do

«JORNAL DE MINAS»

através da Colunista Marchesa di Lucca
com a Ópera em três atos
"TUSCA" (nova produção)

De Giacomo Puccini
Libreto de V. Sardou, G. Giacosa e L. Illica

PALÁCIO DAS ARTES

6.ª-feira, 17 de junho de 1977, às 20:30 horas
Domingo, 19 de junho de 1977, às 16:00 horas

Apresentação:

Kátia Lage
e
Roberto Márcio

Patrocínio de: FUNARTE/MEC — COORDENADORIA DE CULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS — SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, INFORMAÇÃO, TURISMO E ESPORTES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE.

A renda auferida será revertida em favor da Sociedade Mineira de Reabilitação.

Buona Gente:



Distinta platéia. "Mia buona gente". Scusatemi se da sola mi presento, como il prologo"... Chilli, que contusao eu fiz, estava pensando nos "Pagliacci". Quería dizer que sou Olga Mazzetti, a Marchesa di Lucca, made in Italy. Nasci e cresci no pais das artes e do "bel canto".

Um ditado diz que quando um italiano nasce é logo jogado na parede. Se agarra é artista, se cai é ladrão. Nunca roubei, mas também não sei porque não me tornei artista. Com certeza devido ao meu temperamento turbulento, e a exuberante vida da minha mocidade não me deixou pensar seriamente em ser alguém, apesar de viver no meio artístico e na arte lírica.

A natureza pródiga me agraciou com uma poderosa voz... e bem desafiada. Sendo amante fanática de ópera, de manhã à noite me esgueirava, cantando os mais famosos trechos líricos, usando todos os registros vocais. Vivi no meio de cantores e maestros, conheci as maiores celebridades mundiais da lírica da minha época. O "bel canto" sempre me fascinou e um belo dia pus na cabeça de fazer conhecer a minha voz a um maestro amigo, mas já era tarde. Com a minha berração a tinha destruído e, se não saía de corrida da sala do maestro, como prêmio recebo o piano nas minhas costas. Tenho vivas no meu cérebro todas as grandes árias no seu verdadeiro ritmo e compasso. Mas cantar... pois sim!!! Com tudo isto compreendo perfeitamente se aquela cantora canta como a partitura pede, e digo de cátedra. Nós italianos nascemos com a ópera no coração.

Tinha verdadeira uergia pelos livros, mas aprendi a ler e a escrever. Era de família abastada e pensei que bastava. Aliás não pensava em nada, vivia a vida com a alegria de vivê-la. Passava meu tempo no meio de artistas e nos hóspedes, fazendo estripulias, escondendo objetos de absoluta necessidade para um cantor entrar em cena. Puxava até as pernas do ponto e, apesar dos protestos, os coitados tinham que entrar em cena de qualquer jeito. Esta era a minha arte. Em um espetáculo lírico de gala eu me assentava numa poltrona como gente, assistindo a toda aquela maravilha, vendo talvez um cantor sem um apetrecho de primeira utilidade. Vibrava de contentamento e aplaudia com entusiasmo. E com esta minha juventude magnífica e despreocupada, um belo dia, sem reparar, bem jovem, me encontrei casada. Foi um desastre. Como dona-de-casa, nota zero, pois nem uma vassoura sabia segurar. Para que, quando tinha papai e mamãe?

Com tudo isto fui esposa e mãe exemplar. Nunca deixei de frequentar os grandes espetáculos líricos e, com meu marido, viajava de uma cidade a outra para assistir ópera e grandes companhias teatrais.

Circunstâncias da vida me trouxeram para o Brasil. E na minha peregrinação neste grande país, que não foi pouca, escolhi e fixei residência nesta bela Alagoas. Nesta mudança de Estado para Estado, passei um período duro de adaptação. Não conhecia a língua, tinha saudade da minha família e da minha bela Itália. Instalada em Belo Horizonte, este período nostálgico durou pouco. Fiz logo grandes amizades, começando com o inesquecível Juscelino, que conquistei pela boca. De não saber fritar um ovo, me tornei perita em arte culinária. A alta sociedade participava dos grandes banquetes que eu dava. Mas isto não bastava. Para passar melhor o tempo quis tornar-me útil e, sem ter noção de nada, comecei a cortar pano para vestir os nus. E a meu ver vestir os nus com elegância é uma tarefa difícil, é uma arte. Estraga pano daqui, conserta pano de lá, em pouco tempo me tornei famosa, levando o título de "tesoura de ouro", dado pelo jornalista Gilberto Amaral, hoje residente em Brasília e locutor famoso.

Recebi ainda a comenda de "Cavaliere" do governo Italiano, por desfile feito em prol da cultura Italiana. Apesar da minha fama, nunca deixei de sentir saudade das óperas deixadas na Itália.

Se não me engano, em 1950, no teatro Francisco Nunes, iniciou-se uma temporada lírica. Minha assistido em Uberaba duas óperas de Verdi, "A Traviata" e "Il Rigoletto". A minha definição foi esta: "Canta de Verdi, se voltasse ao mundo diria: Como estão assassinando as minhas queridas Violetta e Giulietta". Naquele 1950 fui ao Francisco Nunes a título de curiosidade: era muito exigente, lembrava Uberaba e não acreditava. Estava injusta, me enganei e me tornei assídua frequentadora. A cada ano que passava fazia assinatura de uma fileira de cadeiras, acostumando os amigos a gostarem desta bela arte. Assista aos ensaios e às duas recitas apresentadas, tornava-se o mascote da Sociedade Corai e do Francisco Nunes. E por doze anos (a duração desta temporada) me assentei na mesma cadeira. Por doze anos, no intervalo, todos queriam saber a minha opinião, que eu dava justa e sincera. Era sete ou oito óperas cada temporada, com cantores daqui e de fora. O tempo glorioso que não volta mais.

Em 1960, resolvi transmitir as minhas apreciações sobre espetáculos num matutino da cidade, incentivando os nossos valores. Com meu conhecimento de ópera e gostando do bel canto, resolvi criar uma promoção, premiando os menores da arte lírica com a Lira de Ouro. Em março do corrente, completei treze anos de coluna neste jornal (an-

tes "O Diário", hoje, O JORNAL DE MINAS. Também escrevi na "Folha de Minas", por três anos no "Estado de Minas", entrei para o JORNAL DE MINAS e nunca mais o deixei, por ser o meu, o nosso Jornal. Este ano, querendo premiar os melhores da música, pedi ao meu estimado presidente Afonso de Araújo Paulino a colaboração do jornal, que obtive por completo. Com este grande apoio e a meu critério, levei ao estimado público uma nova premiação, organizada por mim com amor e carinho. E hoje, abertas as cortinas do grande palco do Palácio das Artes, generosamente cedido pelo seu presidente José Alves Guimarães, vocês assistirão à premiação feita em grande gala pela competente Kátia Lage e Roberto Márcio. Logo após irão deliciar-se com uma ópera por mim escolhida e que está no coração de todos nós: é a "Tosca", de Giacomo Puccini, autor da música autêntica e descritiva.

O JORNAL DE MINAS tomou em consideração esta minha iniciativa em apresentar um espetáculo lírico, com o fim de tentar reviver esta grande arte que está agonizando. Agradeço a todos vocês, espectadores, que foram para mim uma valiosa ajuda para a escolha dos melhores.

Agradeço ainda de coração à diretoria deste querido JORNAL DE MINAS, que se prontificou em satisfazer este meu grande desejo. Cheia de emoção e contentamento por este meu triunfo, agora me resta esperar os aplausos de todos os premiados e mais ainda aos intérpretes desta famosa ópera. "Flora Tosca" é a nossa querida "Prima Donna" Zélia Spadano, o "Sinistro Scarpia" é o aplaudido barítono Wilson Simão e para "Mário Cavaradossi" escolhi o maior tenor dramático, Geraldo Meireles. Todos estes valores serão regidos pela batuta firme e decidida de Sérgio Magnani e a espetacular regência do jovem Fabell.

Olga Mazzetti (Machesa di Lucca)

CASA DA SOGRA

Rua S. Paulo, 393

Rua Rodrigues, 373

FONES: 201-3401
201-4155

Lira de Ouro

- | | |
|---|--------------------------|
| 1) Melhor Coral | — ARS NOVA |
| 2) Melhor Maestro | — SÉRGIO MAGNANI |
| 3) Melhor Solista Vocal Masc. | — GERALDO MEIRELES |
| 4) Melhor Solista Vocal Fem. | — ZÉLIA SPADANO |
| 5) Melhor Solista Instrumental Masc. | — JUVENAL DIAS DA SILVA |
| 6) Melhor Acompanhadora | — ISOLDA GARCIA DE PAIVA |
| 7) Revelação | — ROBERTO FABEL |
| 8) Melhor Ballet | — STUDIO ANNA PAVLOVA |
| 9) Lira de Ouro Especial | — WILSON SIMÃO |
| 10) Destaque Mineiro na Música Erudita Nacional | — FELIPE SILVESTRE |

Homenagens

- 1) MARIA DO CARMO ARANTES
- 2) WALTER CARDOSO
- 3) NORMA SILVESTRE
- 4) BERENICE MENEGALLI
- 5) MAESTRO HOSTILIO SOARES
- 6) ORQUESTRA SINFÔNICA DA POLICIA MILITAR
- 7) ERICH BAUMEIER
- 8) BARÃO HERMANN VON TIESENHAUSEN
- 9) MAESTRO ROBERTO DE CASTRO (in memoriam)

Brasil Pálace Hotel

O ÚNICO SEM GARAGEM
 INTEIRAMENTE REMODELADO
 Rua Guaiçás 269 - BH
 Fones: 222 3811 e 226 7560

CONHEÇA TAMBÉM
 O SCOTCH-BAR
GABINHO

Elenco e Diretores

FLÓRIA TOSCA	ZÉLIA SPADANO
MÁRIO CAVARADOSSÍ	GERALDO MEIRELES
BARÃO DE SCARPIA	WILSON SIMÃO
CESARE ANGELOTTI	PEDRO STOMPER
SPOLETTA	AFRANIO BASTOS
SACRISTÃO E SCIARRONE	EDSON AUDE
CARCEREIRO	ALCIONE SOARES
PASTOR	ELIZABETH MENDES COELHO

REGENTE — MAESTRO SÉRGIO MAGNANI

REGISSEUR — ROBERTO FABEL

DIRETOR DE PALCO — HELVECIO FERREIRA

CENÁRIOS E FIGURINOS — RAUL BELEM MACHADO

MAQUILAGEM — AMARAL E ISAIAS V. HORTA

ORQUESTRA — PROFESSORES ESPECIALMENTE CONTRATADOS

CORAIS ADULTO E INFANTIL — F.P.A.

PREPARADOR DOS CORAIS — OILIAN LANA

MAESTROS INTERNOS — WALTER CARDOSO E DORA SERPA

PONTO — ISOLDA GARCIA DE PAIVA

PARTITURAS — RICORDI

GUARDA-ROUPA: Solistas, desenhados por Raul Belém Machado

Execução: Olga Mazetti e auxiliares.

ROUPAS DOS CORAIS: Cédidas gentilmente por Helvécio Ferreira e J. D'Angelo

PREPARADORA MUSICAL: THALITA MARIA CARDOSO VALE

PERUCAS — F.P.A.

CONTRUÇÃO DO CENÁRIO: Nilo Pereira

CONFECCÃO DE FIGURINOS: Olga Mazetti, Genira Bezerra e

Atelier July and Dany

CHAPÉUS: Mariázinha Loureiro.

DESENHO DO TROFÉU: Márcio Sampaio



Zéila Spadano



Sérgio Magnani



Melvício Ferreira



Elizabeth Mendes Coelho



Afrânio Bastos



Edson Aude



Pedro Stomper



Raul Belém Machado



Alcione Soares



Wilson Simão



Roberto Fabel



Geraldo Monteiro

MALHAS VERONA | MALHAS BUBE



VESTINDO AS ELEGANTES DO BRASIL

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MALHAS VERONA LTDA.
Av. Francisco Sá, 955 - Tel. 35.1254
Belo Horizonte - Minas Gerais

BANCO MINEIRO S.A.

O BANCO QUE OUVI VOCE

LÍDER DO GRUPO FINANCEIRO

HÉRCULES

BELO HORIZONTE — RIO DE JANEIRO
SAO PAULO — BRASÍLIA — GOIANIA

Componentes da Orquestra Sinfônica

FLAUTAS

- 1 — Expedito Vianna
- 2 — Juvenal Dias da Silva
- 3 — Pedro de Castro Ribeiro

OBOÉS

- 1 — Biovaldo Pinto
- 2 — Lejanir Sabino da Silva
- 3 — José Francisco Pinto

CLARINETES

- 1 — Jupicir Bagno
- 2 — Jovelino Jerônimo de Oliveira
- 3 — Walter Alves de Souza

FAGOTES

- 1 — Joaquim Gonçalves Bosco
- 2 — Raoul Cavani

TROMPAS

- 1 — Edison de Brito Nery
- 2 — José Nunes Filho
- 3 — Ronaldo Augusto de Araújo
- 4 — Vicente Ferreira da Silva

PISTONS

- 1 — Geraldo Assencão Lúcio
- 2 — Ruy Durso
- 3 — Waldir Américo da Silva

TROMBONES

- 1 — Dolarino Pereira da Rocha
- 2 — Saulo Correa
- 3 — Wenceslau Fernandes da Silva

TUBA

- 1 — Abel Campos Jordão

PERCUSSÃO

- 1 — Antônio Roque Neto
- 2 — José Ferreira Branda
- 3 — José de Oliveira
- 4 — Marilene da Silva Trota

VIOLINOS

- 1 — Adão de Oliveira
- 2 — Edson Sidirley Teixeira
- 3 — Hortenzich Chaves do Nascimento
- 4 — Hélio dos Santos e Silva
- 5 — José Ramos Moreira
- 6 — José Martins de Matos
- 7 — Kleber Câmara
- 8 — Léa Kalil
- 9 — Milton Ismael de Miranda
- 10 — Marcus Vianna
- 11 — Ormenzinda Martins
- 12 — Patricia Giannetti
- 13 — Ricardo Giannetti
- 14 — Renato Régis de Almeida
- 15 — Sandra Neves Abdo

VIOLAS

- 1 — Hélio da Costa Calixto
- 2 — Ivone Cavalcante
- 3 — Jeferson Silva

CELLOS

- 1 — José Maria Lages Duarte
- 2 — Milton Cunha
- 3 — Marco Antônio

CONTRABAIXOS

- 1 — Afonso Guimarães
- 2 — Adjorne Costa e Silva

Coral Adulto da FPA

Alcides Ornellas Filho
Alice Barbosa Silveira
Aivacyr Trindade
Ana Selva Castelo Branco Albinati
Arydo Antonopoulos
Carla Viar de Carvalho
Celi Urias Fernandes
Cery Coimbra
Dejar Euter de Oliveira
Carlos Eduardo Gonçalves
Dirceu de Paula Cruz
Domingos Sávio Lins Brandão
Dunávia Pinto
Ezequiel de Lara Melo
Eidei Lourenço da Silva
Elizabeth Mendes Coelho
Enaida Mendes Coelho
Fábio de Souza
Fernando Henrique dos Reis
Francisca Solania Rodrigues
Francisco de Assis Ribeiro
Grayce Teixeira de Carvalho
Idalina Maria Braick
Júlia Marçal
Júlio Luiz Gomes Campos
Larry K. Sheltler

Léo Batista Menezes
Lésia Deschamps
Márcia de Barros Gomes
Margarida Maria de Pinho
Margarida Rocha
Maria Alice Gonçalves
Maria da Conceição
Maria Bernadete Moreira
Maria dos Anjos Lara
Maria de Fátima Silva
Maria Eliane Gonçalves
Maria Eugênia Rossi
Maria Helena Braga Viana
Maria Mirian Costa
Maria Virgínia Campos Novais
Mirabeau Nolasco
Miriam Ribeiros dos Santos
Mônica Regina C. Diana
Mônica Padrosa de Pádua
Odete Santos Infanti Vieira
Oswaldo Raposo
Renata Harriot
Ricardo Ribeiro Carvalho
Rogéria Maria da Silva
Rosângela Penido
Sebastião de Abreu
Sérgio Alencar Arraes
Sérgio Stockler
Suzana Maria Pires do Rio
Thais Garayp
Raymundo Chaves
Antônio Augusto de Jesus
Marília Luisa Martins
Lucilha Letro Ribeiro
Norma Costa Lima
Andréa Xavier Costa
Bruno Martins Grossi
Sérgio Duarte Feu
Efigênia B. Mendes
Eduardo Penido P. Marques
Fernando Pacifico Homem
Célio Paiva
Edilson Eduardo Andrade

Coral Infantil da FPA

Andréa Torres de Queiroz
Eduarda Cotta
Eunice de Andrade
Marcelo Rosa Ludice
Patrícia Batista Amaral
Maria Tereza Cotta Machado
Raquel Cotta Machado
Roseane Batistucci Passos
Leonardo Santos
Mônica Alvarenga Lamêgo
Marcelo Eduardo Palhares Teixeira
Waldir Gonçalves
Felipe Silvestre
Daniela Silvestre
Flávio Alcione Lana Reis
Jussimara Dias Rodrigues
Luciana Letro Ribeiro
Beatriz de Oliveira
José Rodrigo Dias da Silva
Mirtes Maria Pires
Raquel Fomesl
Gilmar Dias Rodrigues
Irineu Villanoeva
Valécia
Cirinéia do Nazareno

PAPÉIS DE PAREDE joelba

VINIL - TAPETES - CERÂMICA

ITALIANA - CORTIÇAS - CAMURÇAS

Av. Afonso Pena, 1745 - BH

Tels.: 226 4774 / 2212788